



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

**Coordenadora: Profa. Dra. Raquel Simões Mendes Netto**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - 2018**

## **EQUIPE COPES:**

- *Profa. Dra. Raquel Simões Mendes Netto* (Coordenadora)
- *Adriana de Castro Pereira* (Assistente em Administração);
- *Jesus Matallana* (Assistente em Administração);
- *Karla Regina Morais Ferreira de Almeida* (Assistente em Administração)
- *Alinny Eugenia Veras Silva Leão* (Assistente em Administração)
- *José Elson de Albuquerque Medeiros Filho* (Assistente em Administração)
- *Elissandra Rodrigues* (Técnico em Informática);
- *Marily Ferreira dos Santos* (Técnico em Informática);
- *Manuela Rocha Faria Lima*(Recepcionista)
- *Fillipe Almeida Paz* (bolsista PRODAP)
- *Raiela Laiane Oliveira Freire* (bolsista PRODAP)
- *Jean Henrique Menezes Nascimento* (bolsista PRODAP)
- *Carlos Vinícius Fontes dos Santos* (bolsista PRODAP)

## **APRESENTAÇÃO**

A Coordenação de Pesquisa (COPEPES), órgão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) da Universidade Federal de Sergipe, é responsável por formular e acompanhar a política de pesquisa desenvolvidas no âmbito da UFS e que estejam registradas no sistema SIGAA em programas/chamadas vinculados a POSGRAP/COPEPES.

A COPEPES conta com um corpo qualificado de servidores públicos e/ou terceirizados no desenvolvimento das diversas funções técnicas e administrativas do setor. Contam ainda com bolsistas do Programa de Apoio do Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional (PRODAP) no apoio das rotinas administrativas.

A estrutura organizacional da COPEPES está dividida nas seguintes divisões:

- Divisão de Programas e Bolsas (DPB)
  - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PICVOL)
  - Cadastro e Acompanhamento de Grupos de Pesquisa
- Divisão de Bioética, Biossegurança e Laboratórios (DBBL)
  - Comitês de Ética em Pesquisa (CEPA, CEPAP)
  - Condomínio e Laboratórios Multiusuários
- Divisão de Captação de Recursos e Acompanhamento (DICAP)
  - Gestão e acompanhamento de projetos institucionais

### **1. Atividades realizadas pela COPEPES em 2018**

As atividades realizadas em 2018 serão descritas de acordo com as divisões e descreverão todas as atividades realizadas, desde as de rotina até as atividades complementares surgidas com a demanda do setor.

## 1. DIVISÃO DE PROGRAMAS E BOLSAS (DPB)

### 1.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PICVOL)

A Tabela 1 demonstra o número de orientadores, projetos e planos aprovados ao Editais PIBIC2017/18 e 2018/19. Com base nestes dados, percebe-se uma redução de aproximadamente 7% na participação de docentes no PIBIC de 2017 para o ano de 2018, conseqüentemente, nos projetos e planos de trabalhos, o que pode ser reflexo da redução de verbas para pesquisa que vem apresentando nos últimos anos.

**Tabela 1.** Número de pesquisadores e projetos envolvidos no PIBIC 2016 e 2108 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2018.

ANO	ORIENTADORES	PROJETOS	PLANOS DE TRABALHO
2017	749	910	1576
2018	673	871	1530

O PIBIC/UFS conta com cotas de bolsas financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica de Sergipe (FAPITEC). A UFS também financia bolsas de IC, as Bolsas Permanências (denominadas bolsas COPES) como contrapartida institucional, sendo o maior quantitativo quando comparado com o CNPq e FAPITEC. Essas importantes agências de fomento concedem bolsas ao PIBIC/UFS por meio de Editais e/ou Chamadas publicados anualmente.

A Tabela 2 apresenta o quantitativo de bolsas PIBIC de 2016 a 2018. A partir dos números apresentados, podemos observar uma manutenção no número de bolsas concedidas ao PIBIC/UFS nos últimos 3 anos. Situação esta que não foi agravada graças aos esforços institucionais, que mantiveram o número de cotas em 240 (CNPq) e 285 (COPES), e o aumento de 20% nas cotas concedidas pela FAPITEC. Estes resultados confirmam os esforços desta gestão em estimular este que é um dos principais programas institucionais da UFS.

**Tabela 2.** Quantitativo de bolsas PIBIC de 2016 a 2018 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2018.

<b>ANO</b>	<b>CNPq</b>	<b>FAPITEC</b>	<b>UFS</b>	<b>TOTAL</b>
<b>2016</b>	240	63	285	540
<b>2017</b>	240	74	285	599
<b>2018</b>	240	76	285	601

Desde de 2015, a FAPITEC publica o mesmo edital da linha tradicional do PIBIC, a chamada linha 3, cujas cotas de bolsa eram destinadas a apoio de projetos executados em áreas temáticas das secretarias de estado e que demonstrassem potencial de aplicabilidade de resultados no apoio a solução e ao conhecimento de problemas associados a políticas públicas do Estado. Neste último ano (2018), a UFS aprovou 28 das 40 cotas disponibilizadas nesta linha, ou seja, cerca de 70% do total.

Neste ano, pela primeira vez na UFS, participamos também do edital do PIBIC-EM (ensino médio) e fomos contemplados com 7 bolsas para o Colégio de Aplicação – CODAP.

Além dos alunos que desenvolvem os projetos com bolsas, a COPES conta ainda com alunos voluntários (PIBICVOL) vinculados formalmente ao PIBIC, todos com as mesmas obrigações e direitos dos bolsistas remunerados. O estímulo à ampliação das cotas voluntárias é fortemente apoiado pelo CNPq, que inclusive utiliza desta demanda como requisito para conceder mais bolsas remuneradas às IFES.

A Tabela 3 apresenta o quantitativo de cotas voluntárias nos últimos 3 anos (2016 a 2018). A partir dos números apresentados, podemos observar o considerável aumento das cotas voluntárias do ano de 2016 para 2017 e uma pequena redução para 2018 (5%) que, como já comentado anteriormente, foi decorrente da diminuição do número de propostas submetidas, possivelmente esta redução não foi maior decorrente da participação de professores mestres orientarem alunos voluntários no PIBIC. Isto reforça as iniciativas da coordenação e da POSGRAP em estimular este tipo de programa (PICVOL).

**Tabela 3.** Quantitativo de alunos voluntários do PICVOL de 2016 e 2018 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2018.

<b>Ano</b>	<b>Número de Alunos Voluntários</b>
2016	831
2017	977
2018	929

## **1.2. Comissão Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – COMPIBIC e COMPQ**

No ano de 2018 foram realizadas cinco reuniões com a COMPIBIC, destas, duas para aprovação do edital PIBIC 18/19, uma para o processo de seleção dos projetos submetidos ao edital 18/19 e duas com o Comitê Externo (finalização do processo seletivo de projetos PIBIC 18/19 e no processo de avaliação do 28º EIC).

Foram realizadas também sete reuniões com a COMPQ, cinco ordinárias e duas extraordinárias, nas quais foram analisadas e julgadas ações do PIBIC e elaboração da minuta da resolução para o PIBIC. Serão descritas aqui as principais atividades dos comitês:

- Análise e aprovação do Edital PIBIC 2018/19, publicado em 28/02/2018 disponível em: <http://pesquisapos.ufs.br/conteudo/61132>
- Análise e julgamento de recursos apresentados por docentes com pendências no PIBIC
- Discussão da minuta da resolução para o PIBIC

No ano de 2018 tivemos mais um resultado satisfatório, a premiação de dois trabalhos de IC (2016/2017) na 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Científica – SBPC (2018) realizada em Maceió/AL, a saber:

Trabalho Premiado na área de conhecimento:

Prof.<sup>a</sup> Dr. Luciene Lages Silva, Dep. de Letras, Campus Itabaiana e a discente Iasmim Santos Ferreira – Linguística, Letras e Artes

*A CRÍTICA SOBRE A COMÉDIA GREGA ENTRE OS ROMANOS POR HORÁCIO, CÍCERO E DIONÍSIO DE HALICARNASSO*

Prof. Dr. Arie Fitzgerald Blank, Dep. de Engenharia Agrônômica, Campus São Cristóvão, e o discente Luís Fernando de Andrade Nascimento.

### **1.3 Avaliação dos Egressos**

Destaca-se também que em 2018 o Núcleo de Promoção da Qualidade iniciou, sob o gerenciamento do Prof. Marcus Eugênio Oliveira Lima, o “Programa de Acompanhamento de Egressos do PIBIC e PIBITI da UFS” cujo objetivo é analisar a absorção pelo mercado de trabalho dos egressos da Iniciação Científica e Tecnológica da UFS de 2012 a 2016 utilizando dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). E ainda analisar o sucesso dos egressos da Iniciação Científica e Tecnológica da UFS de 2012 a 2016 na entrada nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e no mercado de trabalho.

Os dados iniciais mostraram que a inserção laboral de alunos PIBIC/PIBIT foi de 27%, considerada satisfatória, sem interferência nos resultados caso o aluno fosse bolsista ou voluntário. Áreas como Saúde, Exatas e da Terra e Engenharias foram as que apresentaram melhor inserção no mercado de trabalho na própria área. A inserção dos egressos na pós-graduação *Stricto Sensu* também foi muito boa, onde 49% dos egressos relataram ter entrado na pós-graduação.

### **1.4 Encontro de Iniciação Científica - EIC**

O Encontro de Iniciação Científica (EIC) da UFS, em sua 28ª Edição, foi realizado no período de 05 a 11 de novembro de 2018 e fez parte da programação da V Semana Acadêmico-Cultural da UFS (SEMAC). Estiveram envolvidos no 28º EIC aproximadamente 3040 discentes (aumento em 12,5% em relação ao ano anterior), sendo 1.175 alunos com apresentações dos resultados dos trabalhos desenvolvidos no PIBIC 2017/2018 e 1.865 na participação de minicursos para o discente PIBIC 2018/2019. O 28º EIC manteve a mesma formatação apresentada desde 2014, com a inserção de apresentações orais e de banners na forma de pôster digital (em substituição ao banner de papel), e mantendo também a descentralização das apresentações e minicursos em todos os Campi da UFS: São Cristóvão, Itabaiana, Laranjeiras, Lagarto e Glória.

Neste ano tivemos novidades no Campus São Cristóvão, com a parceria do Departamento de Fisioterapia foi criado o “Espaço Zentífico” que ofereceu aos discentes e docentes do EIC atividades de práticas de meditação e *Yôga*, massagens relaxantes, Reik, Auriculoterapia, Ventosaterapia entre outras durante os dias das apresentações dos trabalhos.

Os trabalhos inscritos nas oito áreas de conhecimento do CNPq foram apresentados ao longo do 28<sup>a</sup> EIC, que contou com uma participação expressiva dos alunos do PIBIC, além de resumos externos submetidos ao evento pelos alunos que desenvolvem trabalhos de pesquisa desvinculados ao PIBIC e PIBIC/FAPITEC-Linha 3.

A Tabela 7 apresenta os números dos trabalhos apresentados a partir dos resumos aprovados nas duas últimas edições do EIC (2017 e 2018).



**Tabela 7.** Números dos trabalhos apresentados a partir dos resumos aprovados para 27º e 28º EIC.

<b>Áreas</b>	<b>Resumos Aprovados</b>	
	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>
Ciências Agrárias	128	173
Ciências Biológicas	142	121
Ciências da Saúde	318	322
Ciências Exatas e da Terra	176	192
Ciências Humanas	183	106
Ciências Sociais Aplicadas	83	123
Engenharias	96	106
Linguística, Letras e Artes	88	101
<b>Total</b>	<b>1.244</b>	<b>1.326</b>

Em relação a 2017, o número de trabalhos apresentados no 28º EIC aumentou sensivelmente, bem como a participação docente no programa, e também o crescente avanço na organização e consolidação do PIBIC na UFS. Pelo segundo ano consecutivo todos os trabalhos aprovados no EIC foram publicados em um volume especial da REVIPI (Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação, disponível em <https://seer.ufs.br/index.php/revipi/index>). Desta forma, proporcionando a visibilidade dos nossos trabalhos de iniciação científica que ano a ano vem alcançando vitórias importantes no contexto nacional e internacional.

Em 2017 foi incorporado a realização de minicursos em todos os Campi voltados para os novos discentes do PIBIC. Em 2017 foram quatro (4) minicursos, em 2018 foram ofertados aos discentes do PIBIC 2018/19 nove(9) minicursos que abordaram temáticas de relevância para formação acadêmica-científica dos novos alunos, são eles: como:

1. Redação Científica (participação de 389 alunos)
2. Plágio acadêmico (participação de 163 alunos);
3. Gerenciamento de referências bibliográficas Mendeley (participação de 358 alunos);
4. Estratégia e sistematização de estudos acadêmicos (participação de 157 alunos);

5. Normas para citações e referências em projetos de pesquisa e artigos científicos – ABNT (participação de 176 alunos);
6. Elaboração de slides para apresentações de trabalhos acadêmicos (participação de 110 alunos);
7. Elaboração e atualização do currículo Lattes (participação de 106 alunos);
8. Bioética em pesquisa em animais (participação de 307 alunos);
9. Bioética em pesquisa com humanos (participação de 99 alunos);

Destaca-se também que para a realização destes minicursos 17 docentes da instituição se disponibilizaram voluntariamente para garantir a ampla oferta dos minicursos em todos os campi da UFS.

**Tabela 8.** Números de discentes por campus que participaram nos diferentes minicursos ofertados no 28º EIC (2018).

Minicursos	Campus				
	São Cristóvão	Glória	Laranjeiras	Itabaiana	Lagarto
Redação científica	234	21	54	80	-
Plágio acadêmico	163	-	-	-	-
Gerenciamento de Ref. bibliográficas	128	150	-	80	-
Estratégia e sist.	104	-	53	-	-
Normas para citações e referências	61	15	-	-	100
Elaboração de slides	76	34	-	-	-
Currículo Lattes	81	25	-	-	-
Bioética em animais	96	-	-	-	211
Bioética em humanos	99	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.042</b>	<b>245</b>	<b>107</b>	<b>160</b>	<b>311</b>

A experiência exitosa, tanto pela elevada participação dos discentes PIBIC e de discentes de fora do PIBIC, quanto pela aprovação dos docentes envolvidos, estimulou a COPES a continuidade da realização dos minicursos, bem como a ampliação dos temas abordados buscando a formação continuada de nossos discentes, na perspectiva do contínuo aperfeiçoamento do PIBIC/UFS.

## **Pesquisa de Satisfação - EIC**

Este ano foi realizada a pesquisa de satisfação entre os participantes do 28º EIC (docentes e discentes) a fim de avaliar o evento sobre os diferentes aspectos. Foram encaminhados 2558 e-mails aos estudantes e 394 e-mails aos docentes. Responderam ao questionário 769 estudantes (30,06 %) e 155 docentes (39,34%). Os questionários levaram em consideração as seguintes dimensões:

<b>Dimensões</b>	<b>Trabalhos PIBIC</b>	<b>Minicursos</b>
Organização (Alunos e Professores)	Etapa de entrega dos slides, local de realização, divulgação do evento, duração do evento, atendimento/suporte da equipe	Etapa de inscrição, local de realização, assistência/suporte da equipe, controle de frequência, quantidade de vagas, material de uso/equipamento disponibilizado
Conteúdo (alunos e Professores)	tempo de apresentação, tempo de discussão, quantitativo de slides permitido	Carga horária, qualidade do conteúdo, domínio do conteúdo pelos ministrantes
Aplicabilidade (Alunos)		Relevância do tema para a pesquisa realizada, aplicabilidade do conteúdo na sua área de atuação (curso de graduação).

Os dados analisados foram obtidos a partir da aplicação de 04 questionários encaminhados, por e-mail (*googleform*), aos estudantes e professores, a depender do tipo de participação no evento, como descritos a seguir:

1. Pesquisa de satisfação sobre as APRESENTAÇÕES dos trabalhos;
2. Pesquisa de satisfação entre AVALIADORES dos trabalhos;
3. Pesquisa de satisfação nos MINICURSOS;

Cada questão foi avaliada a partir da escala linear de números inteiros variando de 1 a 5, conforme descrito abaixo:

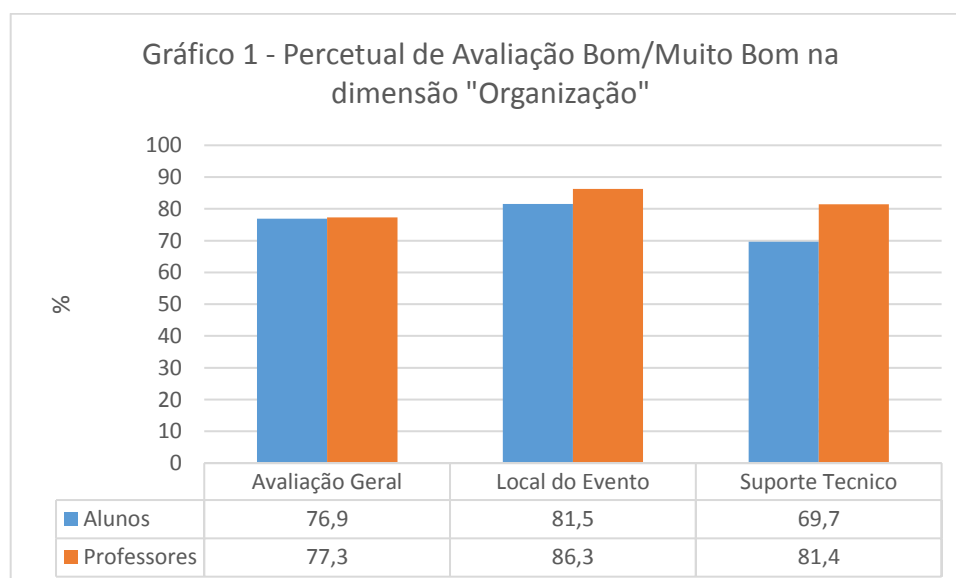
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim

Os questionários também apresentaram um item aberto descrito como “Espaço para sugestões, elogios ou críticas.

Este estudo visou prover parâmetros comparativos para um processo iterativo e incremental de melhoria no que tange a realização do EIC por esta Coordenação. Nesse sentido, os questionários puderam ser enquadrados como mecanismo de realimentação sistêmica, e por isso, elementos de controle.

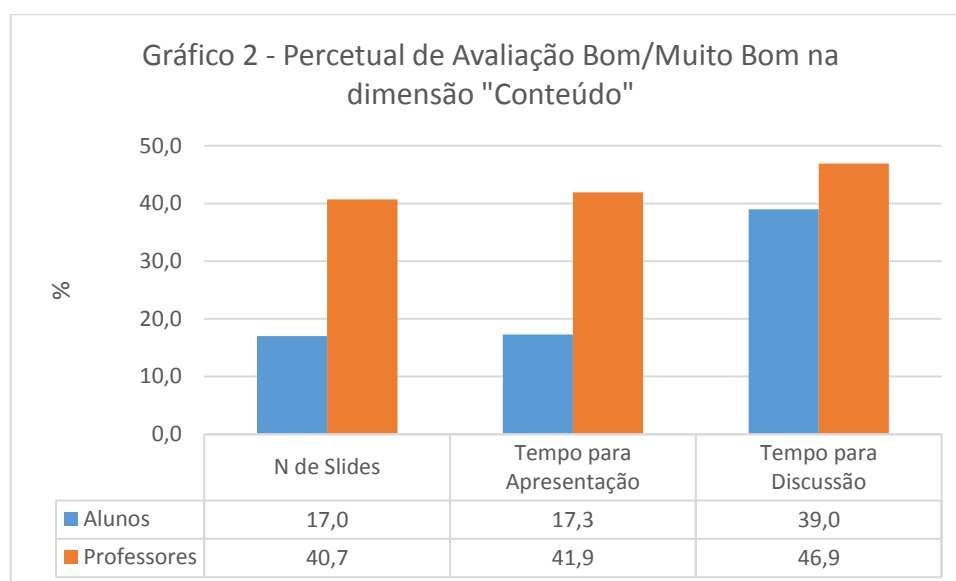
### ***Avaliação do Evento e das Apresentações dos Trabalhos PIBIC***

A partir dos resultados demonstrados no gráfico 1 percebe-se uma avaliação positiva nas questões pontuadas sobre a dimensão “*organização do evento*”, possuindo, em média, 79% de resultados considerados “bom” ou “muito bom”. Outras duas questões avaliadas, no entanto, apenas entre os discentes, também mostrou tendência positiva para a duração (72,3%) e divulgação do evento (66,5%).



Foram avaliadas também entre alunos e professores as normas adotadas para as apresentações dos trabalhos de iniciação científica, designada como “conteúdo”, sendo

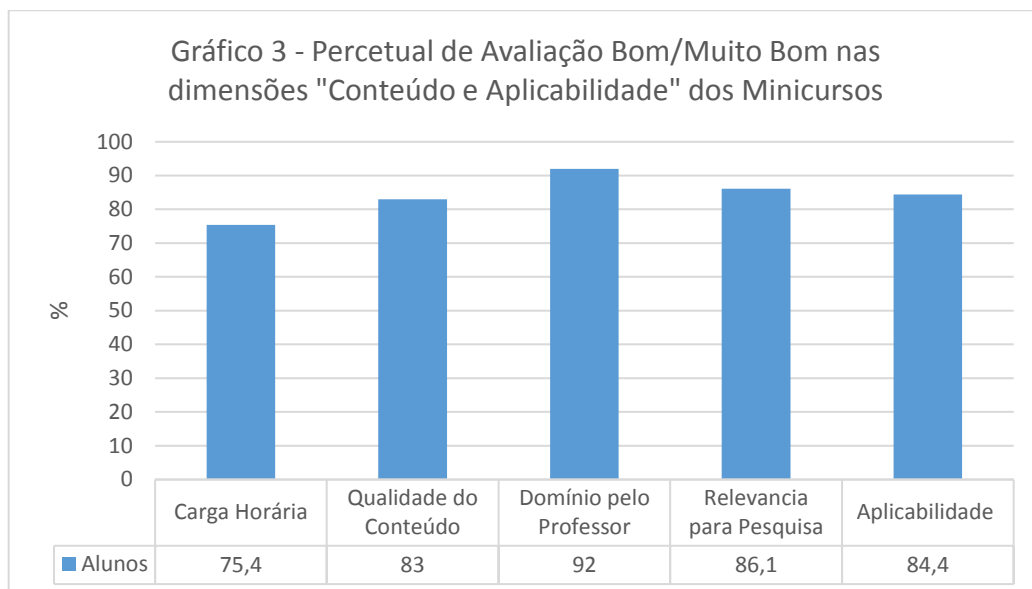
pontuado o número de slides permitido, tempo permitido para apresentação e para a discussão do trabalho.



Ao analisar as questões direcionadas a esta dimensão pode-se observar que as avaliações entre os professores foram melhores do que os alunos, no entanto, em nenhuma das questões houve avaliação positiva pela maioria dos entrevistados. Por outro lado, o tema com a maior quantidade de avaliações negativas (Ruim/Muito Ruim) dos questionários foi o que tratou sobre o número de slides permitidos nas apresentações (66,5% dos alunos e 35,9% dos professores), tempo para apresentação (59,9% dos alunos e 29,7% dos professores) e para discussão (28,6% dos alunos e 28,3% dos professores). Nos comentários registrados nos questionários, foi possível identificar diversas críticas e sugestões solicitando um aumento no tempo das apresentações e a ilimitação do número de slides.

Estes dados mostram a necessidade de uma rediscussão das normas para apresentação dos trabalhos nos próximos EIC.

### ***Avaliação dos Minicursos***



Quanto aos minicursos, todos os itens foram avaliados positivamente (bom/muito bom) desde a organização até a aplicabilidade nas pesquisas dos estudantes, corroborando com o evidente sucesso dos minicursos entre os alunos.

Em resumo, os resultados da pesquisa apresentados reiteram os bons índices mediante a classificação do 28º Encontro de Iniciação Científica pelos participantes. As apresentações dos trabalhos e os minicursos têm sido eficazes e eficientes naquilo que se propõem: tornar o conhecimento técnico-científico, no que tange a pesquisa acadêmica, cada vez mais acessível aos estudantes e divulgar para o meio acadêmico as pesquisas realizadas nos diversos Campi da UFS.

Também é necessária uma busca pela ampliação da participação dos estudantes e professores à pesquisa de satisfação, a fim de obter resultados mais assertivos e que se constituam uma métrica satisfatória para delinear tendências; fomentar melhorias nos processos, métodos e práticas desta Coordenação; e, prover mecanismos de controle e retroalimentação sistêmica. Cabe ressaltar também a importância de manter critérios avaliativos cada vez mais objetivos, a fim alimentar metodologias acuradas de qualidade total.

## 1.5 Grupos de Pesquisa

Devido ao crescimento do número de grupos e a necessidade de sua uniformização e organização na criação, registro e acompanhamento dentro da UFS, a instituição aprovou a Resolução N°59/2016/CONEPE, que estabelece as normas para criação, registro e funcionamento de Grupos de Pesquisa.

A partir da aplicação da Resolução em dezembro de 2017, o número de Grupos de Pesquisa consolidados no sistema de gestão da UFS (SIGAA) e Certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq, foi de 321 (2016) para 313 e, em 2018, aumentou para 349. Durante o ano de 2018, a COPES acompanhou o gerenciamento de todos os grupos de pesquisa no SIGAA e no CNPq, orientando os professores em sua submissão, direcionando para as avaliações internas previstas em resolução, bem como a certificação junto ao CNPq.

Em 2018 com alteração da Resolução 59/2016/CONEPE, os professores aposentados da UFS, com vínculo ativo na Instituição, puderam efetuar cadastro de grupo pesquisa como líderes. Foi implementado também, no SIGAA, acesso para consulta externa dos grupos de pesquisa consolidados na Instituição, além da atualização da página da Copes para o melhoramento das informações. Na tabela 9 o detalhamento dos GP da UFS por área de conhecimento.

**Tabela 9** Grupos de Pesquisa da UFS certificados por área de conhecimento no ano de 2018.

<b>Área</b>	<b>Número de GP 2018</b>
Ciências Agrárias	26
Ciências Biológicas	22
Ciências da Saúde	58
Ciências Exatas e da Terra	49
Ciências Humanas	91
Ciências Sociais Aplicadas	50
Engenharias	32
Linguísticas, Letras e Artes	21
<b>Grupos de Pesquisa consolidados (certificados) na UFS</b>	<b>349</b>

Destacamos que em 2018 foram criados 36 (trinta e seis) novos Grupos, sendo todos aprovados pela COMPQ e certificados também no Diretório do CNPq.



O DGP mantém uma base corrente de dados sobre os grupos de pesquisa com informações que podese atualizada continuamente. Essas informações dependem da inserção de dados pelos líderes do grupo de pesquisa e precisam estar em conformidade, tanto no sistema de gestão da UFS (SIGAA), quanto na Plataforma Lattes (CNPq).

Grupos de pesquisa são as unidades básicas para o planejamento e o acompanhamento das atividades de pesquisa da UFS. A partir de 2018 apenas docentes devidamente cadastrados como membros ou líderes de GP consolidado/certificado concorrem aos editais do PIBIC e PIBITI.

Em 2019, está programada a publicação da segunda edição do Catálogo de Grupos de Pesquisa da UFS, onde são apresentadas suas atividades e campos de atuação, assim como o contato dos líderes.

## 2. DIVISÃO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E ACOMPANHAMENTO (DICAP)

A divisão de captação de recursos e acompanhamento de projetos presta serviço de apoio e suporte especializado aos pesquisadores na captação de recursos e gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, de caráter institucional, desde sua elaboração até a execução e prestação de contas dos recursos junto às agências de fomento.

Além disso, participa ativamente diversas outras atividades inerentes a coordenação de pesquisa e da pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa, a exemplo de pesquisas e discussões para a implantação do módulo de pesquisa – cadastro de projetos externos, da atualização da resolução dos condomínios de laboratórios multiusuários e do envolvimento no processo de institucionalização da pesquisa.

### **2.1 Editais e Chamadas Públicas**

A divisão acompanha o lançamento de editais e chamadas públicas, nacionais e internacionais, de diversas agências de fomentos, faz uma triagem por área do conhecimento dos pesquisadores da UFS para então divulgar através de e-mails, notificações no SIGAA, publicação na página da UFS e nas redes sociais.

A partir do Sistema FINANCIAR, em 2018 foram amplamente divulgadas na instituição 87 oportunidades de captação de recursos, abrangendo todas as áreas do conhecimento. As principais modalidades de apoio financeiro foram: projetos e eventos (38%), pesquisas científica (24%), bolsa de pós-doutorado (13%) e de cooperação internacional (11%).

Dentre os diversos editais publicados a equipe trabalhou ativamente na elaboração e submissão de propostas institucionais para viabilizar recursos para a realização de dois eventos da POSGRAP:

1. I Seminário de Pós-Graduação e Pesquisa da UFS (ARC nº 06/2018 e PAEP/FAPITEC nº 09/2018 – ambas propostas foram indeferidas);
2. 28º Encontro Iniciação Científica UFS. Aprovado no Edital FAPITEC/SE/FUNTEC Nº 02/2017 - PRAEV - 2º ETAPA, valor captado: R\$ 2.500,00 reais. Participação na execução e prestação de contas da proposta.

### **2.2 Convênios FINEP**

No ano de 2018 foram realizadas várias atividades da DICAP junto com a FINEP, conforme descrição abaixo:

1. Conclusão dos processos de assinatura de **dois** convênios:
  - a) Convênio Nº 01.18.0101.00 intitulado “**Consolidação da infraestrutura de pesquisa dos condomínios de laboratórios multiusuários da FUFSE – INFRACDLAB**”, no valor total de R\$ 3.406.357,74 (três milhões, quatrocentos e seis mil, trezentos e cinquenta e sete reais e setenta e quatro centavos) para a aquisição de equipamentos nacionais e importados
  - b) Convênio Nº 01.18.0084.00 intitulado “**Consolidação e ampliação do Condomínio de Laboratórios de Química Multiusuários – CLQM**”, no valor total de R\$ 1.671.739,01 (um milhão, seiscentos e setenta e um mil, setecentos e trinta e nove reais e um centavo) sendo R\$ 1.575.739,01 financiado pela FINEP e R\$ 96.000,00 destinados a Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico, a serem transferidos pelo CNPq.

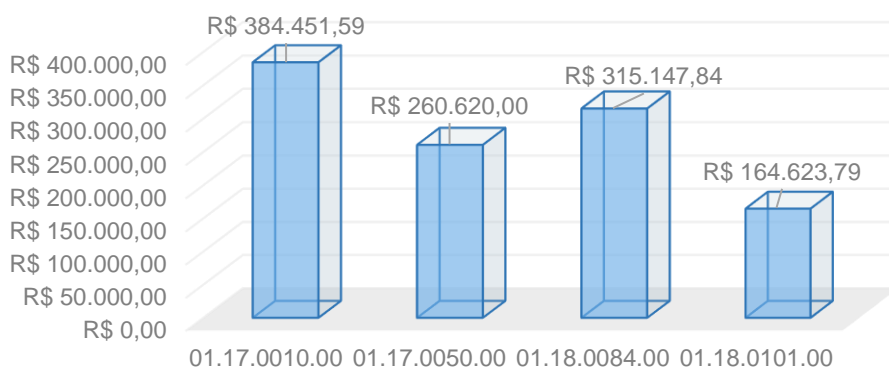
Atividades relacionadas:

- ✓ Assinatura dos termos de responsabilidade pelos coordenadores
  - ✓ Iniciação da execução financeira (20%/ano)
  - ✓ Participação em reunião técnica do Programa de Apoio aos Centros Nacionais de Equipamentos e Serviços Multiusuários (PCNM) em Fortaleza;
  - ✓ Reunião local para definição da gestão dos recursos e estruturas na UFS.
2. Gestão para execução e continuidade de outros **três** convênios:
    - a) Convênio nº 01.16.0056.00 – *"Investigações sobre a Zika e suas consequências: Identificação, análises e terapias"*
      - ✓ Aquisição de itens previstos no plano de trabalho;
      - ✓ Envio de relatório parcial das atividades;
      - ✓ Elaboração, solicitação e aprovação de remanejamento;
      - ✓ Contatos com FINEP e CNPQ a respeito da liberação de recursos para pagamento das bolsas aprovadas (R\$ 64.800,00), nesse caso, o CNPq não identificou até o momento repasse de recursos por parte da FINEP para execução.
    - b) Convênio nº 01.17.0010.00 – *"Fortalecimento da pesquisa em Biologia Experimental na UFS pelo CEMIBE"*
      - ✓ Aquisição de itens previstos no plano de trabalho;

- ✓ Envio de relatório das atividades e prestação de contas parciais;
  - ✓ Recebimento de novo desembolso.
- c) Convênio nº 01.17.0050.00 – *“Transformação do Centro Multiusuário de Nanotecnologia da UFS em Laboratório Nacional – 1ª fase – manutenção e recuperação da Infraestrutura - CMNANO”*
- ✓ Liberação de recurso;
  - ✓ Elaboração, solicitação e aprovação de remanejamento.
- d) Convênio nº 14.0061.00 -Infraestrutura de Pós-Graduação e Pesquisa UFS.
- ✓ Envio do relatório de atividades e prestação de contas finais.
  - ✓ Devolução de 2% do valor recebido para a sua execução à FINEP. Esse valor consiste em saldo das despesas acessórias com importação e da taxa administrativa da FAPESE.

Em 2018 a FINEP desembolsou **R\$ 1.124.843,22** (um milhão, cento e vinte e quatro mil, oitocentos e quarenta e três reais e vinte e dois centavos, distribuídos em 4 (quatro) convênios distintos, conforme gráfico abaixo.

### Desembolsos FINEP em 2018



No ano de 2018 a FINEP também lançou seis chamadas públicas, onde nas quatro primeiras a UFS submeteu propostas, sendo aprovada duas, a saber:

- ✓ Chamada Pública MCTIC/FINEP/CT-INFRA – campi universitários regionais e novas universidades – 02/2018 (Submetido, sem resultado até o momento)
- ✓ Chamada Pública MCTIC/FINEP/CT-INFRA 03/2018 - Manutenção Preventiva de Equipamentos e Manutenção de Infraestrutura de Biotérios e de Coleções Biológicas de Microrganismos (Submetido, **APROVADO** no valor total de R\$ R\$ 2.295.309,91 (Dois milhões, duzentos e noventa e cinco mil, trezentos e nove reais e noventa e um centavos) distribuídos em 2 subprojetos);
- ✓ Chamada Pública MCTIC/FINEP/CT-INFRA 04/2018 para apoiar projetos institucionais de infraestrutura científica em Biotecnologia, Ciências Biomédicas, Engenharias, Ciências Sociais e Nanotecnologia. (Submetido, SEM APROVAÇÃO)
- ✓ Chamada Pública Finep/MCTI/Ação Transversal - SOS Equipamentos. (Submetido, **APROVADO** no valor total de R\$ 47.305,00 (quarenta e sete mil, trezentos e cinco reais) para manutenção do Laboratório de Flavor e Análises Cromatográficas – LAF.
- ✓ Chamada Pública MCTIC/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL 01/2018 - Pesquisa e Inovação em Saneamento. (Em fase de submissão, prazo vigente até 11/03/2019)
- ✓ Chamada Pública MCTI/FINEP/ 02/2018 - AÇÃO TRANSVERSAL -Setor de Fruticultura e Floricultura para o Bioma Caatinga; Centros de Cirurgia Robótica em Hospitais Universitários; Setor Agropecuário; e Setor Forense (Em fase de submissão, prazo vigente até 28/02/2019)

Neste sentido a equipe DICAP apoia os pesquisadores envolvidos nas submissões de propostas institucionais com as seguintes atividades:

- (a) Divulgação das chamadas;
- (b) Elaboração de material para apresentação das chamadas;
- (c) Reuniões da equipe POSGRAP/COPES/DICAP com os coordenadores dos subprojetos para definição de estratégias e esclarecimentos;
- (d) Apoio aos coordenadores no ajuste dos subprojetos;
- (e) Recebimento e compilação dos dados de todos os coordenadores para o preenchimento do formulário eletrônico da FINEP, bem como o envio da proposta impressa;

- (f) Estabelecimento de contatos com a FINEP acerca de dúvidas da chamada; entre outros;
- (g) Elaboração e publicação de release para divulgar resultados finais das seleções nas chamadas públicas.

Contudo, diante do cenário atual a DICAP/COPES/POSGRAP acredita que esse ano o resultado foi positivo, uma vez que dentre as 59 instituições de pesquisa contempladas na chamada CT-INFRA 03/2018, a UFS ficou na 6ª posição, ficando atrás apenas de universidades como UFGRS, UFG, UFOP, UNIFESP e UFMG. Na região Nordeste a UFS ficou em primeira colocação no montante de recursos aprovados. O posicionamento da nossa instituição no ranking Brasil e Nordeste mostrou que a UFS alcançou um avanço significativo na captação de recursos.

Convém ressaltar, que a Chamada Pública Finep/MCTI/Ação Transversal - SOS Equipamentos tem o caráter de fluxo contínuo, podendo qualquer unidade da UFS submeter uma proposta a cada mês.

### **2.3 Outras atividades**

Outras atividades também foram desenvolvidas pela divisão no ano de 2018, decorrente de demandas geradas pela instituição, a saber:

- ✓ Acompanhamento e tramitação do processo para a criação do laboratório multiusuário de Biodinâmica do Movimento – LABMOV.
- ✓ Auxílio na submissão de propostas de projetos externos (Universal, Cooperação internacional)
- ✓ Apoio no 28º Encontro de Iniciação Científica – EIC, desde a organização prévia ao evento até a pesquisa de satisfação do evento.
- ✓ Participação da comissão de apuração de bens patrimoniais da COPES não localizados, compreendo busca in loco em todas as unidades que compõem a POSGRAP, consulta aos ex-coordenadores da COPES e emissão de parecer conclusivo.
- ✓ Levantamento dos principais entraves e sucessos na execução dos convênios FINEP na UFS, solicitado pelo Pró-Reitor para ser enviado para o fórum de pró-reitores.
- ✓ Elaboração e submissão dos planos de trabalho nos editais nº 08 e nº 15 PRODAP/PROEST.

- ✓ Orientação e acompanhamento no desenvolvimento de materiais gráficos da COPEs.
- ✓ Desenvolvimento do portfólio da POSGRAP com a descrição de todas as coordenações vinculadas à pró-reitoria (em andamento).
- ✓ Atualização das páginas da DICAP e da COPEs (em andamento).
- ✓ Organização de planilhas com os resultados de diversos editais que contemplaram professores/pesquisadores da UFS, a exemplo do Universal CNPq fazendo inclusive tabelas e gráficos comparativos com resultados de anos anteriores.
- ✓ Continuidade do processo de atualização da resolução dos condomínios multiusuários Nº 42/2016/CONEPE, iniciado no ano de 2017. Em 2018 ocorreram discussões internas da POSGRAP com alguns avanços e ajustes; após a chegada de nova servidora à COPEs a política de condomínios da UFS passou a integrar as atribuições da Divisão de Bioética, Biossegurança e Laboratórios (DBBL), cabendo a DICAP apenas a colaboração para finalização desse processo de atualização da resolução.
- ✓ Análise, elaboração e discussão das demandas para a institucionalização da pesquisa na UFS. Realização de reuniões com o NTI na perspectiva de analisar o que o SIGAA atual tem para atender tal demanda e posteriormente analisar se será possível pequenos ajustes.

No ano de 2018, a divisão de captação de recursos e acompanhamento de projetos ganhou um pouco mais de visibilidade diante do seu envolvimento com diversas atividades institucionais e agregou um novo servidor para melhor desempenhar suas atribuições.

### 3. DIVISÃO DE BIOÉTICA, BIOSSEGURANÇA E LABORATÓRIOS (DBBL)

Ao DBBL compete administrar o credenciamento dos condomínios de laboratórios multiusuários da Universidade Federal de Sergipe e assessorar os trabalhos dos comitês de ética na pesquisa com seres humanos e com animais.

#### **3.1 Condomínios de Laboratórios Multiusuários**

O Sistema de Condomínios de Laboratórios multiusuários consiste em espaços de laboratórios, onde os projetos têm os seus recursos compartilhados sinergicamente, de modo a aglutinar as diferentes áreas de pesquisa e conhecimento em espaços físicos multiusuários, com caráter interdisciplinar e foco na excelência científica e inovação.

No decorrer de 2018, com o intuito de regularizar a situação de todos os condomínios da UFS avançou-se nas discussões para aprovação de uma resolução que disporá sobre a organização dos laboratórios e condomínios multiusuários de pesquisa.

#### **3.2 Comitês de Bioética**

Os comitês de bioética da UFS são constituídos por:

- a) Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP)
- b) Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA)
- c) Comitê de Ética em Pesquisa com Animais de Produção (CEPAP)

Neste relatório serão descritas as atividades desenvolvidas pelo CEPA e CEPAP os quais apresentam secretaria na própria COPEs, enquanto que no CEP suas atividades são independentes e situadas em outro campus. Descritas a seguir:

- ✓ Avaliações dos projetos de pesquisa e ensino submetidos, bem como o processo de orientações para as adequações necessárias.
- ✓ Auxílio à COPEs em ações de melhoria das pesquisas/aulas desenvolvidas com animais no que diz respeito à contratação de Responsável Técnico dos biotérios;
- ✓ Aquisição de software de apoio à gestão de projetos submetidos aos comitês.
- ✓ Reuniões com a equipe gestora da UFS e ainda a emissão de pareceres e justificativas para o andamento dos processos.



### **3.2.1 Responsável Técnico para Biotérios UFS**

O Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal CONCEA, no artigo 9º da Resolução Normativa do CONCEA Nº 1/2010 criou e regularizou a função de Responsável Técnico (RT) pelos Biotérios, função essa exercida exclusivamente por um médico veterinário com especialização na área de bioterismo.

Atendendo à solicitação do Ofício Nº 31535/2017/SEI-MCTI de 20 de julho de 2017, a Universidade Federal de Sergipe regularizou a atuação dos Médico Veterinário-RT Clêrton Magno Rocha Santana Pereira, sob registro Nº 00834 CRMV-SE, nas instalações que mantém e/ou utilizam animais para a atividade de ensino/pesquisa.

### **3.2.2 Software**

Buscando melhorias para o processo de gestão para as submissões, avaliações e acompanhamentos dos projetos de pesquisa que envolve animais de experimentação da Universidade Federal de Sergipe, a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa e da Coordenação de Pesquisa – COPEP, solicitou junto à PROAD o investimento na aquisição do software Sistema Gerencial Online para Comissão de Ética no Uso de Animais (Sistema CEUA).

Entre outros programas pesquisados o referido sistema é o que melhor se adequou às necessidades da UFS e que atende às exigências do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), pois, permite adequação da CEUA junto ao órgão de controle CONCEA. A previsão para sua total implementação foi 2018, no entanto, devido a problemas de atualização do código fonte no sistema, isso não possível.

Em dezembro de 2018, o sistema foi totalmente atualizado, apresentado a todos os membros da CEUA e realizado o treinamento. A partir de 2019, todas as submissões de projetos serão gerenciadas pelo novo sistema.

### **3.2.3 Comitês de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA)**

O Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA) foi constituído na UFS, com a finalidade de preservar e defender os interesses dos sujeitos, seres humanos e animais, envolvidos em pesquisas de caráter acadêmico e buscando contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEPA é um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da

UFS (CCBS) e tem a COPES como seu órgão de cadastro institucional, devido sua natureza no gerenciamento das pesquisas no âmbito da UFS.

É da competência do CEPA analisar e fiscalizar a realização de pesquisa envolvendo animais de experimentação no âmbito do complexo compreendido pela UFS, seguindo as propostas das diretrizes éticas Internacionais para Pesquisas Biomédicas Envolvendo Animais (Conselho das Organizações Internacionais das Ciências Médicas – CIOMS/OMS,1985).

O Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) regula por meio do sistema, os procedimentos em animais vivos realizados pelos pesquisadores da instituição. O CONCEA é um órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação (MCTI).

A UFS é credenciada nesse sistema e determina a vinculação das unidades experimentais (biotérios, setores de criação, laboratório de experimentação) por meio da Comissão de Ética no Uso de Animais, para exame prévio das propostas submetidas e define a relação dos profissionais habilitados que vão se responsabilizar pelos procedimentos. Atualmente os membros do CEPA (Quadro 1), tem total independência de ação no exercício de suas funções no Comitê, mantendo sob caráter confidencial as informações recebidas.

**Quadro 1.** Composição do CEPA em exercício 2018 na Universidade Federal de Sergipe.

<b>Coordenador(a)</b>	<b>Vice coordenador (a)</b>
Prof. Dr. Josemar Sena Batista Departamento de Fisiologia/UFS	Prof. Dr. Daniel Badauê Passos Júnior Médico Veterinário Departamento de Fisiologia/UFS
<b>Titulares:</b>	<b>Suplentes:</b>
Prof. Dr. Danilo Lustrino Borges Departamento de Fisiologia/UFS	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Mônica Santos de Melo Departamento de Educação Em Saúde/UFS
Prof. <sup>a</sup> . Dr. <sup>a</sup> . Renata Grespan Departamento de Fisiologia/UFS	Prof. <sup>a</sup> . Dr. <sup>a</sup> . Adriana Gibara Guimarães Departamento de Educação em Saúde/ UFS
Prof. Dr. Emerson TiconaFioretto Médico Veterinário - Departamento de Morfologia/UFS	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Cristiani Isabel Bandero Walker/UFS Departamento de Farmácia/UFS
Prof. <sup>a</sup> . Dr. <sup>a</sup> . Vera Lúcia Correa Feitosa Departamento de Morfologia/UFS	Prof. Dr. Diogo Costa Garção Departamento de Morfologia/UFS
Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> . Cristiane Bani Corrêa Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde/UFS	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> . Paula Santos Nunes Departamento de Morfologia/UFS
Prof. Dr. Anderson Carlos Marçal Departamento de Morfologia/UFS	Prof. <sup>a</sup> . Dr. <sup>a</sup> . Ana Mara de Oliveira e Silva Departamento de Nutrição/UFS
Prof. Dr. Hector Julian Tejada Herrera Departamento de Psicologia/UFS	Prof. <sup>a</sup> . Dr. <sup>a</sup> Debora dos Santos Tavares Departamento de Educação em Saúde/ UFS

Atualmente, UFS conta com 15minibiotérios e Laboratórios de pesquisa que estão cadastrados no sistemado Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) e são apresentados no Quadro 6. Em relação ao quantitativo do ano anterior houve a redução de dois minibiotérios na instituição, justificado ou pela junção com outro biotério ou pela suspensão das atividades laboratoriais.

**Quadro 2.** Relação dos minibiotérios e Laboratórios de Pesquisa da UFS e seus respectivos coordenadores cadastrados no sistema – CIUCA

<b>Mini Biotérios e Laboratórios de Pesquisa</b>	<b>Coordenador Responsável</b>
1. Biotério de Farmacologia Gera	Prof. Dr. Josemar Sena Batista
2. Biotério de criação e experimentação animal do NUPESIN	Prof. Dr. Anderson Carlos Marçal
3. Biotério de Experimentação do Laboratório de Neurociência Molecular de Sergipe - LaNMSE	Prof. Dr. Waldecy de lucca júnior
4. Laboratório de Pesquisa em Neurociência	Prof. <sup>a</sup> . Dr. <sup>a</sup> . Josimari Melo de Santana

5. Laboratório De Farmacologia Da Inflamação E Dor - LAFID	Profª. Drª. Sara Maria Thomazzi
6. Laboratório De Biofísica Do Coração	Profª. Drª. Evaleide Diniz de Oliveira
7. Biotério Do Laboratório De Farmacologia Cardiovascular - LAFAC	Prof. Dr. Márcio Roberto Viana dos Santos
8. Laboratório De Farmacologia Do Processo Inflamatório	Prof. Dr. Enilton Aparecido Camargo
9. Biotério da Universidade Federal de Sergipe	Profª. Drª. Renata grespan
10. Biotério de Laboratório de Neuroendocrinologia Básica e Comportamental - LANBAC	Prof. Dr. Daniel Badauê Passos Júnior
11. Laboratório De Neurociências E Ensaaios Farmacológicos-LANEF	Profª. Drª. Jullyana de Souza Siqueira Quintans
12. Minibiotério LAFICO	Profª. Drª. Flávia Teixeira Silva
13. Laboratório de Neurologia Comportamental e Evolutiva	Prof. Dr. José Ronaldo dos Santos
14. Laboratório de Histologia	Profª. Drª. Rosilene Calazans Soares

É importante reforçar que os experimentos com utilização de animais só podem ser legalmente realizados mediante aprovação dos comitês de ética. Se pesquisadores e, conseqüentemente a Universidade Federal de Sergipe, desenvolverem experimentos com animais sem a referida aprovação, poderão responder legalmente por tal conduta.

A Tabela 10 apresenta o quantitativo referente aos projetos submetidos ao CEPA, bem como a quantidade e tipos de animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa.

O Comitê de Ética de Uso de Animais avalia e aprova a quantidade de animais dos projetos de pesquisa de acordo com a metodologia proposta nos projetos de pesquisa submetidos ao comitê. Em algumas situações, o comitê considera o número de animais elevado para a metodologia proposta e só aprova o projeto quando há redução do número de animais. O aumento significativo do uso de animais no ano de 2018 pode ser justificado pelo grande volume de projetos submetidos.

**Tabela 10.** Quantitativo dos projetos submetidos ao CEPA/UFS e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa nos anos de 2016, 2017 e 2018.

	Anos		
	2016	2017	2018
<b>Projetos</b>			
Submetidos	67	70	88
Aprovados	31	40	44
Reprovados	--	-	-

Não Avaliados	--	-	-
Prazo Excedido	2	-	-
Em Processo de Avaliação	34	30	44
<b>Animais</b>			
Cães	40	200	460
Camundongos	5.345	4.123	6.357
Cobaias	--	-	-
Gatos	--	-	160
Ovelhas	--	-	-
Ovinos	8	-	24
Peixes	36	320	-
Ratos	4.821	2.661	3.378
Répteis	55	50	2.040
<b>Total de Animais</b>	<b>10.305</b>	<b>7.354</b>	<b>12.419</b>

### **3.2.4 Comitês de Ética em Pesquisa com Animais de Produção (CEPAP)**

O CEPAP foi constituído no intuito de preservar e defender os interesses dos sujeitos da pesquisa envolvidos com animais de produção, buscando contribuir para o desenvolvimento dos procedimentos didáticos e para pesquisa dentro de padrões éticos.

O CEPAP é um órgão colegiado, de natureza técnica-científica, vinculado à COPES e tem por finalidades assessorar, fornecer consultoria, analisar e emitir pareceres e certificados quanto aos aspectos éticos de todos os procedimentos científico e didático envolvendo animais de produção não humanos, comprovadamente senescentes, em como trabalhar pela conscientização e capacitação do meio acadêmico quanto a uma condução ética desses procedimentos. A Composição do CEPAP é apresentada no Quadro 3.

**Quadro 3.** Composição do CEPAP em exercício 2018 na Universidade Federal de Sergipe

<b>Coordenador(a)</b>	<b>Vice coordenador (a)</b>
Prof. Dr. Ângela Cristina Dias Ferreira (Coordenadora) - Departamento de Zootecnia/DZO	Prof. <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> . Maíra Severo Santos (Vice Coordenadora) - Departamento de Medicina Veterinária/DMV
<b>Titulares:</b>	<b>Suplentes:</b>
Prof. Dr. Mauro Tavares de Melo – Departamento de Medicina	-

Veterinária/DMV	
Prof. <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> . Tatiana Pacheco Nunes – Departamento de Tecnologia De Alimentos/ DTA	-
Prof. Dr. Carlos Raphael Araújo Daniel - DECAT/CCET	Prof. <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> . EvaleideDiniz de Oliveira - DFT/CCBS
Prof. <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> . Maria Goretti Fernandes - DFT/CCBS	-
Prof. <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> . Ana Cláudia Campos - NMVS	Prof. Dr. Edísio Oliveira de Azevedo - DMV/CCAA

Para realização de pesquisa com animais de produção, o Departamento de Zootecnia da UFS contou com a instalação de experimentos (ovinos e aves) na área externa no biotério central de produção de ratos, camundongos e cobaias. Os demais experimentos foram realizados em fazendas ou propriedades particulares fora da UFS.. Os locais de alojamentopara os animais em estudo, estão submetidos como MiniBiotérios e Laboratórios de Pesquisa, no sistema do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) e apresentados no Quadro 4.

**Quadro 4.** Relação dos minibiотérios e Laboratórios de Pesquisa e respectivos coordenadores cadastrados no sistema – CIUCA

<b>MiniBiotérios e Laboratórios de Pesquisa</b>	<b>Coordenador Responsável</b>
1. Laboratório de metabolismo das aves	Prof. Dr. Claudson Oliveira Brito
2. Setor de Cunicultura	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Paula Gomes Rodrigues
3. Setor de produção e pesquisa de animais não-ruminantes	Prof. Dr. Gregório Murilo de Oliveira Junior
4. GEEA - Grupo de Estudos de Ecossistemas Aquáticos	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Andréa Novelli
5. Laboratório de Criação de Ovinos (Biotério Central)	Prof. Dr. Anselmo Domingos Ferreira Santos
6. Hospital Veterinário Universitário	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Jamile Prado dos Santos
7. Laboratório de nutrição de organismos aquáticos e Apicultura - LANOAA	Prof. Dr. Jodnes Sobreira Vieira

A Tabela 11 apresenta os quantitativos de projetos submetidos ao CEPAP e dos animais utilizados nos últimos 3 anos (2016, 2017 e 2018).

**Tabela 11.** Quantitativo dos projetos submetidos ao CEPAP e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa.

	<b>Anos</b>		
	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Projetos</b>			
Submetidos	5	16	18
Aprovados	4	9	9
Reprovados	-	1	-
Não Avaliados	-	2	1
Prazo Excedido	-	-	-
Em Processo de Avaliação	1		8
Cancelados		3	-
<b>Animais</b>		1	-
Ovinos	-	-	385
Aves	250	2.008	800
Frangos	-	-	
Bois	-	-	500
Cão	-	-	18
Vacas	-	-	
Porcos	-	-	30
Equídeo	-	26	
Peixes	340	10	10
Caprinos	-	4	385
<b>Total de Animais</b>	<b>590</b>	<b>2.048</b>	<b>2.128</b>

## Principais atividades realizadas pelas COPES em 2018:

### DIVISÃO DE PROGRAMAS E BOLSAS (DPB)

- ✓ PIBIC 2017/18 – Aprovação de 1556 planos de trabalhos, sendo 885 projetos e 704 professores orientadores; Destes planos de trabalhos 601 (39%) com bolsa remunerada e 955 voluntários.
- ✓ Elaboração e discussão da Resolução PIBIC/UFS
- ✓ Premiação de dois trabalhos de IC (2016/2017) na 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Científica – SBPC (2018) realizada em Maceió/AL
- ✓ Organização e gestão do 28º EIC com a participação de aproximadamente 3040 discentes de todos os Campi (aumento em 12,5% em relação ao ano anterior), sendo 1.175 alunos com apresentações dos resultados dos trabalhos desenvolvidos no PIBIC 2017/2018 e 1.865 na participação de minicursos para o discente PIBIC 2018/2019. Criação do Espaço Zentífico; Publicação dos resumos na Revipi;
- ✓ Organização e gestão dos minicursos de auxílio à formação na pesquisa científica aos alunos PIBIC. Foram neste ano nove (9) diferentes minicursos, envolvendo 1865 discentes nos minicursos e 26 docentes como ministrantes;
- ✓ Gestão dos Grupos de Pesquisas da UFS, que neste ano alcançou a certificação de 349.

### DIVISÃO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E ACOMPANHAMENTO (DICAP)

- ✓ Divulgação de editais e chamadas públicas de captação de recursos;
- ✓ Aprovação do Edital PRAEV/FAPITEC para realização do 28º EIC
- ✓ Conclusão dos processos de assinatura de **dois** (2) convênios FINEP com captação de R\$ 5.078.096,75; (CLQM e INFRACDLAB)
- ✓ Gestão de liberação de recurso FINEP de R\$ 1.124.843,22 distribuídos em 4 (quatro) convênios distintos; (ZICA, CMNANO, CEMIBE, INFRACDLAB)
- ✓ Participação em quatro editais FINEP em 2018, tendo duas aprovações no valor total de R\$ 2.342.614,91;



## DIVISÃO DE BIOÉTICA, BIOSSEGURANÇA E LABORATÓRIOS (DBBL)

- ✓ Reelaboração da Resolução de Condomínios de Laboratórios multiusuários;
- ✓ Regularização da função de Responsável Técnico (RT) dos Biotérios na UFS;
- ✓ Adequação e gerenciamento para Implementação do Software, Sistema Gerencial Online para Comissão de Ética no Uso de Animais. Disponível a partir de 2019;
- ✓ Apoio aos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP, CEPA e CEPAP);